

Ferramentas de Diálogo no Ensino de Relações Públicas: a experiência do Laboratório Agência de Comunicação Solidária na Universidade Federal de Minas Gerais

Fábia Pereira Lima¹, Emanuela de Avelar São Pedro, Jessica Antunes Caldeira, Rafaela Pereira Lima e Raíssa Fernandes Faria²

O artigo tem como objetivo apresentar a experiência do projeto de ensino, pesquisa e extensão *ACS LAB – Laboratório Agência de Comunicação Solidária*, desenvolvido por meio de parceria entre a Universidade Federal de Minas Gerais e a organização não governamental Associação Imagem Comunitária (AIC). Com foco na dimensão do ensino, detalha a experiência da disciplina laboratorial ofertada nos cursos de Comunicação Social que acolhe demandas comunicacionais para o desenvolvimento institucional de grupos comunitários, prestando um atendimento gratuito, a partir de atividades construídas colaborativamente com discentes e docentes do curso, membros dos coletivos e integrantes da AIC.

Organizações do terceiro setor, coletivos e outros grupos que lutam para garantir direitos e enfrentar problemas de interesse coletivo necessitam de um processo de mobilização social (HENRIQUES, 2004) incessante para atrair e manter colaboradores e apoiadores. No contexto em que atuam, a estratégia e o planejamento de comunicação assumem uma lógica distinta da operada no âmbito das empresas, cuja perspectiva de atuação é direcionada à geração de lucros para apropriação privada.

Nestes outros agrupamentos, um dos maiores desafios é a convocação da vontade de pessoas em prol de uma causa de interesse público e comum, como base que assegura sua própria existência (HENRIQUES, 2004). Daí a importância do desenvolvimento de outros modos de pensar, planejar e realizar a comunicação, baseados em processos abertos e metodologias participativas, onde o saber técnico complementa o saber tácito dos membros dos coletivos, produzindo um conhecimento com sentido que é, assim, apropriado e vivenciado pelos participantes.

Para o desenvolvimento de diagnósticos e programas de ações de comunicação, principais serviços oferecidos no âmbito do ACS Lab, são desenvolvidas e utilizadas ferramentas de diálogo (FARIA, 2006) para facilitação da troca de conhecimentos entre os atores, capacitando-os para o desenvolvimento autônomo das ações comunicativas, concebidas de modo colaborativo entre os envolvidos.

Fundamentadas nos princípios do Diagnóstico Rural Participativo (DRP), as ferramentas de diálogo disponibilizam recursos visuais interativos para que grupos construam coletivamente reflexões sobre seus contextos, trajetórias, propósitos, rede de relações, desafios e potencialidades. Na ACS, tais ferramentas são utilizadas, sobretudo, em processos de mapeamento de públicos e de análise das relações entre o coletivo e seus públicos. Uma ferramenta essencial dos processos empreendidos é o Diagrama de Venn – esquema visual que

¹ Relações Públicas, Doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP), Professora Adjunta e Coordenadora do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), fabialima@ufmg.br.

² Integrantes da Associação Imagem Comunitária (AIC).

permite a identificação e a análise de relações entre elementos de um contexto; no caso da ACS, entre o grupo ou instituição e os públicos junto aos quais atua.

Os depoimentos colhidos de estudantes e membros de coletivos que passaram pelo laboratório indicam que a experiência tem sido valiosa tanto para o fortalecimento institucional dos grupos como para a formação discente na área da Comunicação Social, em geral, e das Relações Públicas, especialmente. Apontam ainda para o potencial de aprendizado trazido pela experimentação metodológica, que busca responder a desafios específicos do contexto dos grupos e entidades populares, mas que pode ser expandida e contribuir enormemente para as práticas desenvolvidas em outros ambientes profissionais, em organizações de naturezas distintas.

Palavras chave: Agência de Comunicação Solidária; Ferramentas de diálogo; metodologias participativas; Diagnóstico e planejamento da comunicação.

Referências

BOHM, David. **Diálogo:** comunicação e redes de convivência. São Paulo: Editora Palas Athena, 2005.

CALDEIRA, Jessica A. **Condições de publicidade em processos de *accountability*:** uma análise a partir da Comforça de Venda Nova. 2017. 124f. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social). Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais. 2017.

FARIA, Andréa Alice da Cunha. **Ferramentas do diálogo** – qualificando o uso das técnicas do DRP: diagnóstico rural participativo / Andréa Alice da Cunha Faria e Paulo Sérgio Ferreira Neto. – Brasília: MMA; IEB, 2006. 76 pg.

HENRIQUES, Márcio Simeone. **Comunicação e estratégias de mobilização social.** Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

LIMA, Fábila P. A estratégia como prática de comunicação. In: MARQUES, Ângela C. S.; OLIVEIRA, Ivone de L. (orgs). **Comunicação Organizacional:** dimensões epistemológicas e discursivas. Belo Horizonte: FAFICH/UFMG, 2015, p. 135-143.

LIMA, Rafaela P. **Mídias comunitárias, juventude e cidadania.** Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

VERDEJO, Miguel Expósito. **Diagnóstico rural participativo:** guia prático DRP. Brasília: MDA/Secretaria da Agricultura Familiar, 2006.